



# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI Nº 5141, DE 2019

Institui o Estado do Tocantins como Rota Nacional do Turismo de Aventura, Ecológico, Rural, de Sol e Praia Doce, de Vivência, Cultural, Religioso e Gastronômico

**AUTORIA:** Senadora Kátia Abreu (PDT/TO)



[Página da matéria](#)



é o estado mais novo do Brasil. As rotas turísticas por lá ainda não estão entre as mais visitadas do país, porém, a procura cresce a cada ano de forma célere.

O turista que vier ao Tocantins, terá a chance de conhecer várias tipologias de turismo existentes no Brasil. Através do turismo cultural, o turista tem a oportunidade de adquirir o conhecimento sobre a história e costume tocantinense.

Um dos pontos mais importantes do turismo no Tocantins, são os que conectam o turista com a natureza deslumbrante da região. Turismo ecológico ou ecoturismo, turismo de aventura, turismo rural e o turismo de sol e praia, são tipologias turísticas voltadas para apreciação da natureza como um todo, tanto a fauna quanto a flora são coadjuvantes.

Todo esse potencial é o diferencial presente em todas as regiões do estado, seja na ressurgência do fenômeno Fervedouro, dos buritizais do Jalapão, onde floresce o capim dourado, ou através da aventura do *rafting* nos rios caudalosos de Dianópolis e nas trilhas tortuosas e do rapel praticado nas cachoeiras de Taquaruçu; nas visitas as propriedades rurais onde se tem o contato mais direto e genuíno com a natureza através da hospedagem domiciliar em ambiente rural e familiar e sem falar das maravilhosas praias de água doce do Prata e Graciosa em Palmas, da Gaivota em Araguacema, da Tartaruga em Peixe, do Rio Sono em Pedro Afonso entre outras com a mesma formosura onde o sol predomina em grande parte do ano.

Para quem busca professar sua fé, o turismo religioso é uma ótima opção, igrejas com arquiteturas centenárias reúnem multidões em romarias, histórias e tradições religiosas como um todo. Geralmente nessas festas religiosas a gastronomia local é marca registrada, turismo religioso e gastronômico se completam.

Outra modalidade que vem crescendo não só no Tocantins, mas em todo o Brasil é o turismo de vivência ou experiência. Nessa modalidade, o mais importante não é voltar com mala cheia de compras, mas sim com uma bagagem repleta de novas experiências. A ideia é estimular a vivência e o envolvimento com as comunidades locais e com novos aprendizados, aproxima o visitante da realidade e gera desenvolvimento com a troca de experiências e de serviços prestados aos turistas.

Destacamos na presente proposição, algumas vertentes do turismo no Tocantins, onde vale a pena a visita, pois a beleza é garantia certa. Um dos principais pontos turísticos do Tocantins e mais conhecido é o magnífico Parque Estadual do Jalapão, destino já conhecido pelos apaixonados pelo ecoturismo e turismo de aventura, e encontra-se numa região árida com temperatura média de 30°C e área total de 34 mil km<sup>2</sup>, passando pelos municípios de Ponte Alta, Mateiros e São Félix do Tocantins. A região encanta por suas águas abundantes, por rios de água transparente, cachoeiras,



corredeiras, dunas alaranjadas, chapadas e formações rochosas características da região, além dos famosos fervedouros, que viraram marca registrada do Jalapão.

O Tocantins também é rico em história e cultura. Nas Serras Gerais, o turista entra em contato direto com a memória do estado, tem a oportunidade de conhecer a trajetória do desenvolvimento local, suas festas religiosas e patrimônio histórico. Cachoeiras, grutas e cavernas, cânions também estão entre os atrativos dessa região.

Quem visita o Tocantins, não pode deixar de conhecer a famosa Ilha do Bananal. Com área de cerca de 25 mil km<sup>2</sup>, é considerada a maior ilha fluvial do mundo, localizada entre dois grandes rios, o Javaés e o Araguaia, nas divisas com Goiás e Mato Grosso. A ilha do Bananal está dividida em duas áreas de reserva ambiental, uma parte é denominada Parque Nacional do Araguaia e a outra o é chamada de Parque Indígena do Araguaia. Foi classificada pela Unesco como uma das mais importantes áreas de conservação do Brasil.

As praias e lagos do Cantão também são destinos certos do turismo no Tocantins. A região, que compreende os municípios de Araguacema, Caseara, Lagoa da Confusão e Pium, tem características singulares, por se tratar de área de transição entre os maiores ecossistemas brasileiros: a Amazônia e o Cerrado. A fauna é caracterizada por animais típicos do cerrado e da floresta Amazônica, podendo se encontrar jacarés, veados, botos, entre outros. A imensa variedade de espécies de aves, inúmeras espécies de peixes, as praias e lagos que compõem o cenário atraem turistas e pesquisadores.

Extensas faixas de areia branca destacam-se na região do Bico do Papagaio, no extremo norte do Tocantins. Área de transição entre a fauna e a flora do cerrado e da Amazônia, oferece belas praias de água doce. O turista que for visitar o “Bico”, apreciará a Serra do Estrondo, em Axixá, as cachoeiras de São Bento, o encontro das águas dos rios Tocantins e Araguaia em Esperantina, as belas praias do Rio Tocantins e as do Rio Araguaia; além de participar de eventos culturais locais como o enduro de Axixá e o maior arraial junino da região, realizado em Sítio Novo.

O artesanato é cultura marcante no estado. Destacamos as mais praticadas por gerações entre as comunidades. Da palha do babaçu, os artesãos locais confeccionam esteiras, chapéus, cestos e outras infinidades de produtos. O capim dourado, conhecido com fio de ouro, é um dos principais elementos de identificação do Tocantins. As bonecas Karajá “Ritxòkò”, declarado patrimônio cultural do Brasil, é uma referência cultural significativa para o povo Karajá. A fibra da palha do buriti, das mãos de hábeis artesãs surgem bolsas, chapéus, toalhas de mesa, redes, sandálias e bijuterias. Da cerâmica são produzidos jogos de pratos, panelas, jarras, copos, xícaras, entre outros itens que trazem detalhes com desenhos rupestres. Dentre outras matérias primas usadas



pelos artesãos, em todo estado do Tocantins, estão os cristais, a madeira, o jatobá, a palha de milho e outros.

A gastronomia é outro ponto marcante no Tocantins. Possui uma grande variedade de pratos que agrada quem vive nele e também quem o visita. Além da influência indígena, outras culturas vieram a influenciar a cozinha tocantinense, como a mineira, a paulista e portuguesa. A culinária do Tocantins é como uma colcha de retalhos cultural. Por se tratar de um estado que possuem uma quantidade enorme de rios e afluentes, as receitas quase sempre têm peixe como base, porém são marcantes nessa culinária o chambari, a paçoca de carne seca, a buchada de boi e outros pratos exóticos que podem ser encontrados em todas as regiões do estado. Muitas das receitas do Estado do Tocantins são feitas durante festas religiosas, a principal delas é a festa do Divino Espírito Santo. São bolos, paçocas e biscoitos. Um dos mais famosos biscoitos é justamente o amor-perfeito. Esse sequilho que derrete na boca é feito na cidade de Natividade, mas já conquistou fama nacional.

Afim de apresentar as belezas naturais do Estado do Tocantins a todas as pessoas do Brasil e do mundo, apresentamos a presente proposição e esperamos contar com a anuência das senhoras senadoras e senhores senadores para sua aprovação.

Sala das Sessões,

Senadora **KÁTIA ABREU**



SF/19205.35416-06